

RELATO

TÍTULO: RELATO DE EXPERIÊNCIA - EXPOSIÇÃO HANDS-ON “PANDEMIA: REPENSANDO A RELAÇÃO ENTRE AS PESSOAS E O ESPAÇO À SUA VOLTA”

Eduardo Alves Borges¹; eduardoalves@discente.ufg.br
Lisbeth Oliveira²; lisbeth@ufg.br

RESUMO

O presente trabalho descreve o processo de organização e principais resultados teóricos e práticos da Exposição hands-on “Pandemia: Repensando a relação entre as pessoas e o espaço à sua volta”. A ação foi implementada pelos/as estudantes da turma 55 de ingressantes do curso de Jornalismo da Faculdade de Informação e Comunicação (FIC) da Universidade Federal de Goiás (UFG). A Exposição virtual teve curadoria da Profa. Dra. Lisbeth Oliveira, do servidor da FIC, Alécio Rodrigues de Souza e dos estudantes de Jornalismo /monitores Ana Paula Ferreira Santos e Eduardo Alves Borges. O trabalho consistiu na elaboração de oito estações temáticas, cada uma organizada por um grupo de estudantes. A experiência reforçou a importância da comunicação e da postura freiriana para um bom aproveitamento e troca de saberes, aproveitando o ambiente de uma Exposição.

PALAVRAS-CHAVE

Exposição hands-on. Pandemia. Comunicação. Extensão.

1. INTRODUÇÃO

A Exposição *hands-on* “Pandemia: Repensando a relação entre as pessoas e o espaço à sua volta”³ foi um produto da disciplina de Estudos da Imagem do curso de Jornalismo da Faculdade de Informação e Comunicação (FIC) da Universidade Federal de Goiás (UFG) em parceria com o projeto de extensão “Exposições: explorando uma ferramenta de comunicação para a sustentabilidade”. A matéria foi ministrada no segundo semestre do ano de 2021

¹ Graduando em Jornalismo pela Universidade Federal de Goiás (UFG).

² Professora Doutora da Faculdade de Informação e Comunicação (FIC) da Universidade Federal de Goiás (UFG).

³ A exposição pode ser acessada em: <<https://www.fic.ufg.br/p/40292-exposicao-hands-on>>. Acesso em: 1 mar. 2022.



REALIZAÇÃO



APOIO



pela Profa. Dra. Lisbeth Oliveira, que fez a curadoria da Exposição juntamente com o servidor da FIC, Alécio Rodrigues de Souza e dos estudantes de Jornalismo Ana Paula Ferreira Santos e Eduardo Alves Borges, que se envolveram por meio do processo seletivo de monitoria acadêmica.

A Exposição foi criada pelos/as estudantes da turma 55 de ingressantes de Jornalismo da FIC/UFG e segue o modelo *hands-on*, que são “[...] aquelas que incentivam o visitante a assistir, criar, tocar, explorar, interagir nas mais diversas formas, solicitando dele o acionamento de outros sentidos além da visão” (CAMPOS e OLIVEIRA, 2016, p. 175). A escolha se deu pelas muitas possibilidades de interatividade desse tipo de Exposição, aliadas à situação de pandemia da Covid-19, que impossibilitou atividades presenciais. Dessa forma, o objetivo da ação foi apresentar produções que poderiam ser elaboradas e conferidas totalmente de forma virtual, algo que refletiu nos temas escolhidos.

Após diversas reuniões de debate, foram criados oito grupos (levando em conta um equilíbrio de número de membros em relação aos futuros expositores), cada um ficando com a tarefa de elaborar uma estação temática *hands-on*, sob orientação dos curadores. Os nomes das oito estações refletem os assuntos escolhidos: Repense, Reviva; *Eight Mídia*; Pandemia e família: relações interpessoais; Janelas da Vida; Novos Hábitos; Pandemia e meio ambiente: ruptura e reconexão; O início de uma geração empreendedora e Conhecendo os sentidos. Posteriormente, todas as estações foram reunidas em um único ambiente virtual (*site*), para que os visitantes pudessem passear por todas as estações sem precisar buscar cada uma individualmente.

Este trabalho busca relatar o processo de organização, criação e implementação da Exposição, bem como os principais resultados teóricos e práticos conseguidos antes, durante e depois da ação. A experiência reforçou a importância da comunicação e da postura freiriana para um bom aproveitamento, pois, por conta de tal pensamento-guia, foi possível trabalhar de uma forma humanizada, prezando pelo diálogo e a troca de saberes, tomando



REALIZAÇÃO



APOIO



também como guia, as ideias de Lord e Piacente (2014) sobre a metodologia de uma Exposição.

2. METODOLOGIA

Os procedimentos metodológicos para a construção da Exposição *hands-on* “Pandemia: Repensando a relação entre as pessoas e o espaço à sua volta” foram apoiados em pesquisa bibliográfica, bem como em conceitos primordiais da educação e do diálogo. Assim como defendido por Freire (1983, p. 69), ao traçar paralelos entre as relações camponês-agrônomo e estudante-professor, “a educação é comunicação, é diálogo, na medida em que não é a transferência de saber, mas um encontro de sujeitos interlocutores que buscam a significação dos significados”. Com este norte, a postura de trabalho do grupo se deu de maneira coletiva, interativa e a partir do diálogo inter-grupos. Ademais, foi usada a ideia de Lord e Piacente (2014), no qual defendem que uma Exposição é constituída por três fases: desenvolvimento, design e implementação.

O nome da Exposição foi definido previamente ainda nas fases iniciais da elaboração da ementa da disciplina de Estudos da Imagem, que foi conduzida de forma interdisciplinar em parceria com o Núcleo de Pesquisa em Teoria da Imagem (NPTI/FIC/CnPq), sendo 60% de forma remota (síncrona) e 40% em atividades tipo Ensino à Distância (EAD, assíncrona). Em uma primeira instância, foram feitas reuniões para exposição das ideias iniciais. Os/as estudantes apresentaram suas percepções aos curadores, baseadas em explicações prévias sobre o objetivo de se fazer uma Exposição *hands-on*, suas implicações e convenções, partindo da ideia de que “o termo “exposição” significa tanto o resultado da ação de expor, quanto o conjunto daquilo que é exposto e o lugar onde se expõe” (SOLER, 2015, p. 2). Ademais:

O modelo de exposições evoluiu com o passar do tempo. As novas tecnologias e oportunidades de comunicação decorrente do desenvolvimento industrial deram origem a preocupação em manter o nível de qualidade das exposições e de continuar como uma forma diferenciada de promover a comunicação. (CAMPOS e OLIVEIRA, 2016, p. 177)



REALIZAÇÃO



APOIO



Após o debate inicial, foram organizadas equipes com número de membros entre quatro e seis, para proporcionar uma maior variedade de temas/assuntos abordados nas estações da Exposição. Oito estações foram pensadas, a partir dos oito grupos de trabalho formados.

3. DESENVOLVIMENTO

Em conjunto com as aulas da disciplina de Estudos da Imagem, foram realizados encontros semanais de atendimento aos discentes mediante agendamento durante toda a fase de produção das estações, que durou cerca de dois meses. O objetivo era manter um diálogo constante com as equipes, para que os curadores estivessem cientes de cada etapa de execução, e, dessa forma, poder fornecer uma orientação dirigida mais eficaz, sanando quaisquer dúvidas que poderiam surgir. Aqui vale destacar justamente a figura dos curadores, pois “curar não significa simplesmente organizar uma exposição” (SANTOS, 2014, p.3). A função vai além:

Isto é, o curador deve estabelecer um fio condutor conceitual para organizar a mostra nos seus mais diversos aspectos, onde a curadoria constitui-se como um ensaio visual baseado em um discurso e referências teóricas, contudo deve-se considerar que, cada projeto curatorial é uma possibilidade de apresentação trazida a público, dentre tantas outras possibilidades. (SANTOS, 2014, p.4)

Neste período, os grupos ficaram encarregados de executar seus planos anteriormente elaborados. Também durante este processo, foram intensificadas as reuniões entre os curadores, sendo a Profa. Dra. Lisbeth Oliveira, o servidor da FIC, Alécio Rodrigues de Souza e os monitores da disciplina de Estudos da Imagem, Ana Paula Ferreira Santos e Eduardo Alves Borges. Os encontros tinham como principal objetivo, definir as estratégias de implementação e divulgação da Exposição coletiva virtual.

As estações seguiram uma numeração interna apenas para fins de organização entre os próprios estudantes. Quando todas foram reunidas, puderam ser visitadas sem tal ordem previamente estabelecida. Quanto às plataformas de construção/elaboração das produções, ficaram a critério dos

grupos, variando entre *sites blogspot*, *Tumblr* e, sobretudo no *Genially*, por dispor de mais recursos interativos. A relação dos nomes dos participantes, bem como a descrição resumida de cada estação pode ser conferida no quadro a seguir.

Quadro 1: Estações da Exposição

| Nome da estação | Estudantes responsáveis | Descrição resumida da estação | Plataforma |
|---|---|--|-----------------|
| Repense, Reviva | Lavinia Dornellas, Letícia Carvalho, Maria Eduarda Dutra e Sofia Santiago | <i>Links</i> para materiais em vídeo, texto e áudio que estimulam a audição, visão e o tato. | <i>Genially</i> |
| <i>Eight Mídia</i> | Matheus Marques, Eduarda Raineri, Gilnara Peixoto, Alice Araújo, Sarah Alice Borges, Marcos Henrique Pedrosa e Guilherme Oliveira | Dicas de filmes, séries de TV e livros. Os integrantes do grupo gravaram vídeos de resenhas de obras da cultura popular. | Blogspot |
| Pandemia e família: relações interpessoais | Marcos Vinícius Oliveira, Bruna Alves, Everton Antunes, Lucas Caetano, Guilherme Martins de Moraes e Ana Júlia Silva. | O visitante é direcionado para “sub-estações”, cada uma com <i>links</i> para vídeos e textos relacionados ao tema. | <i>Genially</i> |
| Janelas da Vida | Amanda Chaves, Isabella Palharini, Larissa Lucena, Pedro Marinho e Ricardo Wallison | Reuniu vídeos de até cinco segundos mostrando a visão de janelas. | <i>Tumblr</i> |
| Novos Hábitos | Gabriel Froés, Guilherme Américo, Maria Teresa Pauleto, Paula Syang, Pedro Augusto Teixeira e Stefane Amaro | Trata-se de um jogo para adivinhar de qual cômodo da casa as dicas se referem. | <i>Genially</i> |
| Pandemia e meio ambiente: ruptura e reconexão | Gabriela Callegaris, Ana Luiza Lima, Isadora Otto, Gabriel Antonelly e Anna Clara Hammes (<i>in memoriam</i>) | <i>Quiz</i> interativo sobre como as ações humanas impactam a vida na Terra. | <i>Genially</i> |
| O início de uma geração empreendedora | Alexia Finazzi, Anna Letícia Azevedo, Bartolomeu Lima, Rainne Alexandra e Renata Akutsu | <i>Quiz</i> interativo sobre diferentes áreas de negócios, apresentando entrevistas em vídeo com empreendedores. | Blogspot |
| Conhecendo os Sentidos | Anna Luiza Feitosa, Enio José Pazini, Gabriela Diniz e Gabriel Alves | Cinco testes que correspondem aos sentidos do corpo humano (visão, audição, tato, paladar e olfato). | <i>Genially</i> |

Fonte: Elaboração do autor, 2022.



REALIZAÇÃO



APOIO



Por fim, quando todas as estações estavam finalizadas, foi aberto um *site blogspot* para alojar os *links* das produções. Ao entrar no *site*, é possível ter acesso a um pequeno texto introdutório e um vídeo gravado com participação de cada um dos representantes das estações, que tem a função de ser um guia virtual. O visual minimalista do site geral foi escolhido justamente para que o foco fosse nas estações.

A data de lançamento da Exposição foi marcada para 16 de novembro de 2021. Houve divulgação no *site* da Faculdade de Informação e Comunicação (FIC), contando com um *banner* produzido pelos discentes. No dia do lançamento, um representante de cada grupo participou do evento ao vivo transmitido no canal oficial “FIC no *YouTube*”, que contou com a moderação dos curadores e presença do representante da direção da Faculdade de Informação e Comunicação, Prof. Daniel Christino. Desde o dia do lançamento, a Exposição está aberta e pode ser visitada gratuitamente⁴.

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

As oito estações que compõem a Exposição *hands-on* “Pandemia: Repensando a relação entre as pessoas e o espaço à sua volta” apresentam diferentes perspectivas de uma mesma situação vivenciada por todo o planeta. Por meio de um trabalho que prezou pelo diálogo, foi possível produzir conteúdos com qualidade, sem deixar de lado o companheirismo e o respeito mútuo. Assim, as próprias bases de concepção do trabalho foram os objetivos, cumpridos com êxito. Ademais, é importante ressaltar que a Exposição foi o primeiro contato com produções deste tipo para a maioria dos discentes ingressantes da turma 55 do curso de Jornalismo da UFG. A experiência reforçou as relações profissionais e também de amizade, o que surtirá efeitos a médio e longo prazo na formação destes estudantes.

⁴ A exposição, bem como a cerimônia de abertura da mesma, encontra-se alojada no site da FIC. Disponível em: <<https://www.fic.ufg.br/p/40292-exposicao-hands-on>>. Acesso em: 1 mar. 2022.



REALIZAÇÃO



APOIO



REFERÊNCIAS

CAMPOS, Gabriela; OLIVEIRA, Lisbeth. Exercício de Exposição Coletiva Hands-on: o nascimento da fotografia no Brasil na expressão histórica do invento. In: MORAES, Ângela Teixeira de; MAIA, Juarez Ferraz de; FARIAS, Salvio Juliano Peixoto (orgs.). **Estudos Contemporâneos em Jornalismo**. Goiânia: UFG/FIC, Gráfica UFG, 2016, p. 175-189.

FREIRE, Paulo. **Extensão ou comunicação?**. 7. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1983.

LORD, Barry; PIACENTE, Maria. **The manual of museum exhibitions**. ed. ny Barry. 2014. Lanham, Md [u.a.]: Rowman & Littlefield - XVII.

SANTOS, Franciele Filipini dos. **Curadoria versus Organização de exposições na cena artística contemporânea**: a necessidade de reconhecer diferentes práticas. Brasília, 2014. Disponível em: <<https://files.cercomp.ufg.br/weby/up/779/o/franciele2.pdf>>. Acesso em: 3 de mar. 2022.

SOLER, Mariana Galera. **Construção de uma metodologia para descrição de exposições científicas**: os desafios da objetividade. III Seminário de gestão do patrimônio cultural de ciência e tecnologia. 2015. Disponível em: <https://www.researchgate.net/profile/Mariana-Soler/publication/277598966_Construcao_de_uma_metodologia_para_descricao_de_exposicoes_cientificas_os_desafios_da_objetividade/links/556e804408aec2268308c6f7/Construcao-de-uma-metodologia-para-descricao-de-exposicoes-cientificas-os-desafios-da-objetividade.pdf>. Acesso em: 3 de mar. 2022.